

OBRAS COMPLETAS DE ARISTÓTELES EM LÍNGUA PORTUGUESA*

António Pedro Mesquita**

* Universidade de Lisboa
** A presente apresentação recupera diversos materiais incluídos nos capítulos introdutórios da *Introdução Geral às Obras de Aristóteles* (Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2005).

1.

A edição das *Obras Completas de Aristóteles* em língua portuguesa que, por iniciativa do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia, começou a ser publicada pela editora portuguesa Imprensa Nacional – Casa da Moeda em 2004, arrancou de uma constatação: o número extremamente insuficiente de traduções dos escritos aristotélicos publicadas em Portugal até a esse momento (apenas seis, algumas das quais antigas, desactualizadas ou insatisfatórias: *Categorias*, *Sobre a Alma*, *Política*, *Retórica*, *Poética* e *Constituição dos Atenienses*) e, em consequência, o fraco nível de interesse da comunidade filosófica portuguesa pelo autor e o muito deficitário grau de conhecimento, do público em geral, em relação à obra e ao pensamento deste grande filósofo.

Em conformidade, o seu objectivo inicial consistiu em tornar acessível ao leitor português, tanto do ponto de vista da língua como do do esclarecimento do texto, a totalidade da colecção aristotélica, aí incluídos não só os cerca de trinta tratados completos que subsistiram até aos nossos dias, como também todos os outros textos que, de modo mais ou menos fragmentário e/ou fidedigno, foram transmitidos pela tradição sob o nome de Aristóteles.

MESQUITA, A. P. (2014) Obras Completas de Aristóteles em Língua Portuguesa. *Archai*, n. 12, jan - jun, p. 191-196.

Esta colecção engloba, portanto, para além dos escritos reunidos por Imanuel Bekker, em 1831, na primeira edição moderna da obra aristotélica (a qual inclui tanto tratados autênticos, como espúrios e duvidosos) e do texto só posteriormente redescoberto da *Constituição dos Atenenses*, a totalidade dos fragmentos (uma vez mais, autênticos, suspeitos e pseudépígrafos) e ainda as sete obras apócrifas que circularam em época tardia sob o nome de Aristóteles, designadamente o *Livro das Causas*, o *Segredo dos Segredos* ou a *Teologia*.

Ao propor-se levar a cabo a tradução colectiva deste conjunto, estas *Obras Completas* são, assim, em nível internacional, as primeiras e, até ao momento, as únicas a englobar a integralidade do legado aristotélico, uma vez que nenhuma outra inclui estas últimas.

Naturalmente, todas as traduções nelas dadas à estampa são feitas directamente a partir da língua original em que a obra se encontra conservada (grego, latim ou árabe).

Prevê-se que a edição se prolongue por um período de cerca de vinte anos no total, estendendo-se por mais de quarenta tomos e congregando praticamente todos os investigadores portugueses nas áreas da filosofia antiga, dos estudos clássicos e dos estudos árabes e islâmicos, provenientes de dez universidades diferentes, portuguesas e estrangeiras, e de seis unidades de investigação distintas, num total aproximado de quatro dezenas de colaboradores.

Contudo, quando necessário, recorre também à colaboração de especialistas estrangeiros, quer para a tradução de originais (assim com o Professor Fernando Rey Puente, da Universidade Federal de Minas Gerais, encarregue da tradução da *Física*, e com o Professor Cláudio Veloso, encarregue da tradução dos *Meteorológicos*), quer para a revisão científica dos mesmos (é o caso dos Professores Tomás Calvo e Alberto Bernabé, ambos da Universidade Complutense de Madrid, para, respectivamente, as traduções do *Sobre a Alma* e do *Geração e Corrupção* e *Problemas Mecânicos*, do Professor Lucas Angioni, da Universidade Estadual de Campinas, para a tradução das *Partes dos Animais*, e do Professor Marco Zingano, da Universidade de São Paulo, para a tradução da *Ética a Eudemo*).

2.

Em coerência com a amplitude visada pelo projecto, de que antes demos conta, as *Obras Completas de Aristóteles* estão divididas em quatro partes, agrupando respectivamente os tratados conservados de Aristóteles, as obras fragmentárias, os apócrifos e a bibliografia e índices.

As quatro partes subdividem-se em catorze volumes, cada um dos quais com um número variável de tomos, que totalizam, no conjunto, quarenta e três, conforme se pode ver no plano da edição em anexo.

Saíram já por esta colecção onze volumes:

- Volume I, Tomo 1: *Introdução Geral* (António Pedro Mesquita).
- Volume I, Tomo 5: *Tópicos* (tradução de José Segurado e Campos, que obteve o prémio de tradução científica e técnica da União Latina relativa ao ano de 2007).
- Volume II, Tomo 3: *Geração e Corrupção* (tradução de Francisco Chorão).
- Volume III, Tomo 1: *Sobre a Alma* (tradução de Ana Maria Lóio).
- Volume IV, Tomo 1: *História dos Animais I-VI* (tradução de Maria de Fátima Sousa e Silva).
- Volume IV, Tomo 2: *História dos Animais VII-X* (tradução de Maria de Fátima Sousa e Silva).
- Volume IV, Tomo 3: *Partes dos Animais* (tradução de Maria de Fátima Sousa e Silva).
- Volume VII, Tomo 2: *Económicos* (tradução de Delfim Leão).
- Volume VIII, Tomo 1: *Retórica* (tradução de Manuel Alexandre Júnior, Abel Nascimento Pena e Paulo Farmhouse Alberto).
- Volume IX, Tomo 3: *Problemas Mecânicos* (tradução de Rodolfo Lopes).
- Volume XIII, Tomo 2: *A Teologia Aristotélica* (tradução de Catarina Belo).

De registar que, destes nove primeiros tratados publicados, sete nunca haviam sido antes traduzidos para português directamente a partir do original.

Por seu lado, a *Teologia Aristotélica* constitui o primeiro apócrifo tardio a surgir na colecção, das

sete previstas, facto que, como indicado, singulariza a nível internacional a presente edição. Para além disso, este texto, apenas disponível num original árabe, constitui também a primeira obra da colecção a ser traduzida a partir desta língua.

No prelo ou em fase adiantada de revisão, encontram-se ainda:

- Volume I, Tomo 2: *Categorias e Da Interpretação* (tradução de Ricardo Santos).
- Volume II, Tomo 4: *Meteorológicos* (tradução de Cláudio Veloso, com a colaboração de Hiteshkumar Parmar).
- Volume X, Tomos 1-2: *Fragmentos dos Diálogos e Obras Exortativas* (tradução de António de Castro Caeiro).
- Em preparação, com conclusão prevista para 2015 e 2016, estão neste momento:
- Volume I, Tomo 3: *Primeiros Analíticos* (tradução de Ricardo Santos).
- Volume II, Tomo 2: *Sobre o Céu* (tradução de José Pedro Serra).
- Volume III, Tomo 2: *Parva Naturalia* (tradução de Mariana Vieira).
- Volume VI, Tomo 1: *Ética a Nicómaco* (tradução de Maria do Céu Fialho).

As restantes edições serão ultimadas num período temporal que se estenderá entre 2016 e, desejavelmente, 2021, sendo todas preparadas expressamente para a colecção, tanto do ponto de vista da tradução como do do comentário de esclarecimento, pelos seus colaboradores científicos.

Excepção serão algumas traduções de grande qualidade recentemente publicadas, bem como aquelas que, dando todas as garantias de idoneidade científica, se encontram em fase de preparação ou de ultimateção de modo independente deste projecto, que se procurará integrar no programa editorial mediante a autorização dos autores e a celebração de protocolos de articulação com as entidades editoras e/ou tutelares.

3.

Sendo este projecto movido pelo intento de garantir o acesso do leitor de língua portuguesa à

obra e ao pensamento de Aristóteles, assim contribuindo para a generalização do seu conhecimento entre a comunidade lusófona, é compreensível que se tenha decidido reduzir ao mínimo todas as exigências técnicas, restringindo o aparato ao que simplesmente permita cumprir aqueles desideratos de modo compatível com a qualidade e o rigor das traduções.

Em consequência, as publicações incluídas nas *Obras Completas de Aristóteles* obedecem a um modelo simples e regular: uma introdução com o enquadramento histórico e filosófico do texto traduzido; a tradução da obra; e aquelas notas de esclarecimento que permitam ao leitor seguir o pensamento de Aristóteles onde ele se torna mais difícil de apreender, ou que o tradutor, em abono da transparência da sua tarefa, entenda dever incluir para justificar as suas opções ou para alertar o leitor da existência de leituras alternativas que, por esta ou aquela razão, foram preteridas em favor da consagrada na tradução oferecida.

Neste sentido, não se tem a pretensão de esgotar a investigação em torno das obras traduzidas, ou de ter a última palavra sobre complicadas decisões técnicas, linguísticas ou filosóficas, de interpretação.

Pelo contrário, o objectivo é o de, ao disponibilizar ao público traduções competentes e fidedignas da obra integral de Aristóteles, feitas por investigadores de indiscutível autoridade científica nesta área, favorecer o interesse acerca do nosso autor, de modo a que, em breve, floresçam muitas outras, eventualmente melhores do que as que agora lhe são entregues.

Está-se, neste caso, em situação análoga à que se viveu quando o já mencionado Imanuel Bekker, no início do século XIX, tomou a iniciativa pioneira de editar a totalidade dos tratados aristotélicos para a Academia de Berlim.

Hoje, nenhuma das suas edições é considerada de referência e, portanto, nenhuma é utilizada a não ser por motivos arqueológicos.

Mas, se porventura ele não se tivesse lançado naquela iniciativa pioneira, nenhuma das edições subsequentes teriam sido possíveis – e o panorama dos estudos aristotélicos no início do século XXI estaria dois séculos atrasado.

Assim, se alguma coisa os promotores deste projecto podem almejar é que não tarde muito o momento em que todas as traduções que agora se estão a publicar tenham sido substituídas por outras, mais claras e incisivas no conteúdo, mais felizes e saborosas no vernáculo, mais ousadas nas interpretações assumidas ou avançadas. Isso quereria dizer que o seu objectivo teria sido plenamente atingido.

4.

Algumas palavras agora de maior detalhe sobre a estrutura e o conteúdo dos textos que compõem a colecção.

Como referido, todos eles são constituídos por introdução, tradução e notas, acompanhados de um glossário com os termos principais do texto traduzido, no original e nas traduções adoptadas, um índice remissivo dos autores citados e uma bibliografia contendo todas as obras mencionadas, sem prejuízo da bibliografia fundamental que finaliza o primeiro volume e da bibliografia geral, actualizada e comentada, que constituirá o objecto do penúltimo tomo.

Pretende-se que a introdução seja sempre curta, clara e informativa, orientando-se fundamentalmente, de acordo com os objectivos que norteiam a edição, para o esclarecimento do texto traduzido e dos critérios seguidos na tradução.

Em conformidade, e de acordo com as características de cada texto, a introdução consta tipicamente de: um breve enquadramento histórico da obra traduzida; uma explicitação dos critérios seguidos na tradução; um esquema da estrutura do texto, uma apresentação geral dos seus conteúdos e uma breve introdução filosófica.

Nas traduções, todas feitas a partir das respectivas edições de referência, a divisão tradicional das obras em livros e capítulos é integralmente respeitada, tendo o tradutor a liberdade de lhes atribuir títulos, entre parêntesis rectos, desde que esta opção seja expressamente mencionada e justificada na introdução.

Algumas sugestões de uniformização geral dos critérios de tradução, no que toca aos conceitos centrais de Aristóteles, são apresentadas,

discutidas e justificadas no último estudo incluído no primeiro volume.

Finalmente, ainda dentro do espírito que enforma o projecto, as notas de rodapé são exclusivamente reservadas para: esclarecimento de nomes, citações, episódios históricos, etc., mencionados por Aristóteles; remissão para outras passagens da mesma obra ou para outra obra; identificação de expressões e conceitos introduzidos; esclarecimento de termos, formas e locuções; elucidação de passagens e argumentos pouco claros ou controvertidos; indicações bibliográficas complementares; curtas interpretações de conteúdos; sugestão de pistas de desenvolvimento. Qualquer interpretação mais extensa será remetida, em nota, para um apêndice, a figurar no final do volume.

5.

A iniciativa desta edição partiu do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, que assegura igualmente a sua promoção e coordenação.

Rapidamente, porém, passou a contar com a colaboração institucional de outros institutos científicos nacionais, nomeadamente o Centro de Estudos Clássicos e o Centro de História da Universidade de Lisboa, o Instituto David Lopes de Estudos Árabes e Islâmicos, o Instituto de Filosofia da Linguagem da Universidade Nova de Lisboa e os Centros de Linguagem, Interpretação e Filosofia e de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra.

Todavia, é de elementar justiça frisar que ele também não teria sido possível nos termos em que o foi sem a compreensão que os promotores encontraram na Imprensa Nacional – Casa da Moeda, a qual imediatamente entendeu a importância cultural deste projecto e não hesitou em apostar na concretização do programa editorial que ele envolve.

Por outro lado, desde 2011, graças a um protocolo firmado entre o Centro de Filosofia, a editora portuguesa e a editora brasileira Martins Fontes, as traduções publicadas em Portugal por aquela começaram a sair igualmente no Brasil, em edição preparada por esta.

O público brasileiro pode, assim, aceder agora directamente aos textos incluídos na colecção, como aconteceu já com os *Económicos* (2011), a *Retórica* (2012) e, mais recentemente, o *Sobre a Alma* (2013). Seguir-se-lhes-á, no próximo ano, o primeiro tomo da *História dos Animais*.

Finalmente, o projecto faculta ainda um contacto interactivo com os interessados através do portal www.obrasdearistoteles.net.

Neste portal encontra-se, em versão portuguesa e em versão inglesa, para além da descrição do projecto, do plano e calendário da edição e do elenco dos colaboradores e instituições participantes, uma base de dados com a bibliografia fundamental de e sobre Aristóteles, em actualização, e o texto completo de todos os volumes publicados, o qual é disponibilizado ao mesmo tempo que a entrada em circulação da versão em papel. Compreensivelmente, esta última facilidade está reservada a investigadores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação, intercâmbio com outras instituições ou situações análogas expressamente tipificadas, pelo que, para beneficiar dela, o interessado tem de inscrever-se através do formulário existente para o efeito.

Plano da edição

PARTE I: TRATADOS CONSERVADOS

VOLUME 1: LÓGICA

TOMO 1

Introdução Geral. (Já publicado: 2005.)

TOMO 2

Categorias. Da Interpretação. (No prelo.)

TOMO 3

Primeiros Analíticos.

TOMO 4

Segundos Analíticos.

TOMO 5

Tópicos. (Já publicado: 2007.)

TOMO 6

Refutações Sofísticas.

VOLUME 2: FÍSICA

TOMO 1

Física.

TOMO 2

Sobre o Céu.

TOMO 3

Sobre a Geração e a Corrupção. (Já publicado: 2009.)

TOMO 4

Metereológicos. (No prelo.)

VOLUME 3: PSICOLOGIA

Tomo 1

Sobre a Alma. (Já publicado: 2010.)

TOMO 2

Parva Naturalia 1-8.

VOLUME 4: BIOLOGIA

TOMO 1

História dos Animais I-VI. (Já publicado: 2006.)

TOMO 2

História dos Animais VII-X. (Já publicado: 2008.)

TOMO 3

Partes dos Animais. (Já publicado: 2010.)

TOMO 4

Movimento dos Animais. Progressão dos Animais.

TOMO 5

Geração dos Animais.

VOLUME 5: METAFÍSICA

TOMO 1

Metafísica A-E.

TOMO 2

Metafísica Z-I.

TOMO 3

Metafísica K-N.

VOLUME 6: ÉTICA

TOMO 1

Ética a Nicómaco.

TOMO 2

Grande Moral.

TOMO 3

Ética a Eudemo.

VOLUME 7: POLÍTICA

TOMO 1

Política.

TOMO 2

Os Económicos. (Já publicado: 2004.)

TOMO 3

Constituição dos Atenenses.

VOLUME 8: RETÓRICA E POÉTICA

TOMO 1

Retórica. (Já publicado: 2005.)

TOMO 2

Poética.

VOLUME 9: ESPÚRIOS

TOMO 1

Sobre o Universo. Parva naturalia 9.

TOMO 2

Sobre as Cores. Sobre aquilo que se ouve. Fisiognomónicos. Sobre as Plantas. Sobre os Prodígios Escutados.

TOMO 3

[Problemas] Mecânicos. (Já publicado: 2013.)

TOMO 4

Problemas [Físicos].

TOMO 5

Sobre as Linhas Indivisíveis. Sobre os Lugares e Nomes dos Ventos. Sobre Melisso, Xenófanos e Górgias. Virtudes e Vícios. Retórica a Alexandre.

PARTE II: OBRAS FRAGMENTÁRIAS

VOLUME 10: AUTÊNTICOS

TOMOS 1-2

Diálogos e Obras Exortativas. (No prelo.)

VOLUME 11: ESPÚRIOS E DUVIDOSOS

TOMO 1

Tratados, Monografias, Recolhas e Textos Privados: Obras Lógicas, de Retórica e Poética, Éticas, Filosóficas e Físicas.

TOMO 2

Tratados, Monografias, Recolhas e Textos Privados: Obras Biológicas, Obras Históricas, Discursos, Cartas, Poemas.

PARTE III: APÓCRIFOS

VOLUME 12: LÓGICA, FÍSICA E METAFÍSICA

TOMO 1

Divisões [Pseudo-]Aristotélicas. Problemas Inéditos de Medicina. Sobre a Pedra.

TOMO 2

Livro das Causas. Livro da Maçã.

VOLUME 13: TEOLOGIA

TOMO 1

Segredo dos Segredos.

TOMO 2

Teologia. (Já publicado: 2010.)

PARTE IV: BIBLIOGRAFIA E ÍNDICES

VOLUME 14

TOMO 1

Bibliografia Geral.

TOMO 2

Índices.

Artigo recebido em agosto de 2012,
aprovado em novembro de 2013.